



BOLETIM INFORMATIVO – DEZEMBRO 2016

Edição nº. 02 - Ano 23 - CRC/RS 3.112



#FORÇACHAPE

LEVANTAMENTO DE ESTOQUE – 2016

Em 31 de dezembro, toda a empresa, **INDÚSTRIA** ou **COMÉRCIO**, deverá fazer um levantamento do seu estoque: matéria-prima, material intermediário, material de embalagem, produto pronto e produto semiacabado ou mercadorias para fins de encerramento das declarações fiscais e contábeis do ano.

Observe as instruções de como deverão ser informados os estoques de: mercadoria para revenda, produto acabado e produtos em processo.

1. Descrição dos itens: **COMÉRCIO**: mercadorias. **INDÚSTRIA**: os insumos para a produção, os produtos acabados e os em processo.

2. Unidade de referência: (UN - KG - M - L - DZ - PCT - CX - ML - T - etc.).

3. Tipo: Especificar de acordo com a classificação:

a) **Produto Acabado**: todo o produto finalizado e pronto para venda; b) **Mercadoria para Revenda**: todo o produto comprado e pronto para comercialização; c) **Matéria Prima**: Todo material utilizado na fabricação do produto e que sofre transformação – ex.: barra de aço, tecido entre outros; d) **Produtos em Processo**: todo o produto que ainda esteja em transformação, sem condições para venda/comercialização; e) **Insumos de Terceiros**: todo o material recebido de terceiros que esteja em seu poder até 31.12.16, esteja na empresa para conserto, industrialização, demonstração; f) **Subproduto**: todo o material empregado na fabricação do produto e que não sofre transformação – ex.: rebite, parafuso, linha, botão; g) **Material de Embalagem**: todo o material utilizado para embalar o produto; h) **Material Intermediário**: todo o material utilizado na fabricação do produto e que sofre desgaste no processo de industrialização – ex.: lixa, broca, macho;

4. **Quantidade**: Ao preencher o campo da quantidade cuidado com a identificação correta, ou seja, posicionamento da vírgula. (Ex: 5,5 Kg é diferente de 55 Kg.)

5. **Preço Unitário**: Os preços unitários deverão estar de acordo com a unidade descrita. (Ex: milheiro = preço ao milheiro / dúzia = preço à dúzia / metro = preço ao metro).

6. **Preço Total**: É o total em reais (R\$) (quantidade x preço unitário). Neste levantamento deverá ser relacionado: as mercadorias para revenda (Comércio) ou os insumos para a indústria pelo valor de compra. Para encontrar o preço de aquisição toma-se como base as notas fiscais de compra.

A avaliação do estoque das mercadorias e dos insumos será efetuada pelo preço unitário de custo de aquisição. Para encontrar o preço de “aquisição”, toma-se como base as notas fiscais de compra, partindo sempre das mais recentes para as mais antigas (retroagindo de 31.12.2016 para 01.01.2016, ou até o estoque existente em 01.12.2015 caso não tenha sido movimentado tal item no decorrer do ano) até fechar a quantidade de cada item de mercadoria ou de insumo em estoque.

OS RELATÓRIOS DO LEVANTAMENTO DE ESTOQUE DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016 DEVERÃO SER ENVIADOS POR ARQUIVO PARA O EMAIL fiscal@visaocont.com.br ATÉ 20 DE JANEIRO DE 2017.

STARTUPS DESPERTAM INTERESSE DA ÁREA CONTÁBIL

Um estudo do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul tenta aproximar o setor de um segmento empresarial bastante inovador, em expansão e com características específicas: as startups. Coordenado por Juliano Abadie, da Comissão de Estudos do CRCRS Jovem, a pesquisa tem dois objetivos simultâneos: ter mais escritórios contábeis startups e mais contadores focados em atender a essas empresas. Atualmente, 208 empresas se autodeclaram como atuantes no segmento, de acordo com cadastro voluntário na Associação Gaúcha de Startups.

"O contador deve ter consciência, primeiro, de que uma startup funciona em uma velocidade muito maior do que qualquer empreendedor convencional, e, por isso, tem exigências específicas, com prazos menores de implantação, de retorno e de investimento", explica Abadie.

Por startup, Abadie entende que a melhor definição atual, entre especialistas e investidores, é de um grupo de pessoas à procura de um modelo de negócios capaz de ser repetido em escala, com uso massivo de tecnologia e com possibilidade de multiplicar muitas vezes a demanda pelo produto ou serviço em curto espaço de tempo. Outra característica comum às empresas nascentes é a atração de novos investidores. Não são poucos aqueles inovadores com boas ideias e planos de negócio que conseguem conquistar esses financiadores. Mas será que, sem uma contabilidade organizada, uma startup será realmente atrativa? Provavelmente não. "Contabilidade imprecisa pode afastar investidores".

Abadie ressalta que a má gestão não combina com a busca por investimentos. Ele ressalta que declarações fiscais com erros ou fraudulentas podem gerar custos desnecessários e problemas de auditoria, da mesma forma como escolher inadequadamente o regime de tributação. E tudo isso causa dificuldades ou mesmo impossibilidade em receber investimentos.

"Um empreendedor comum muitas vezes inicia o negócio e aos poucos observa para onde ele vai. Já uma startup tem prazo definido, desde o início, sobre onde se quer chegar e em que tempo. E, normalmente, procurara investidores. Então, ele precisa de outro tipo de informação, mais para o futuro do que para o passado", diz Abadie.

Seguindo a linha de trabalho idealizada por Abadie, para atender uma startup, o contador tem de ser mais do que um gerador de informações de eventos que já ocorreram e se alinhar ao ambiente gerencial do cliente. "Em geral, o modelo de tributação adotado é o Simples, mas mesmo isso precisa ser avaliado de acordo com o tipo de produto ou serviço que será oferecido", alerta o presidente do CRCRS Jovem. Está em estudo uma mudança no Supersimples para elevar de R\$ 3,6 milhões para R\$ 4,8 milhões o limite de faturamento. "Pode não parecer muito, mas com a ampliação, mais startups vão se encaixar no sistema", acredita Abadie. Daí a importância de avaliar quais alternativas têm menos impacto tributário.

"Alguns contadores reduzem os valores iniciais por seis meses, um ano, e depois o preço vai subindo. É como se o profissional contábil também apostasse na startup até que ela consiga atrair um bom investidor e se torne uma Sociedade Anônima (S/A), como costuma ocorrer".

Porque as Startups deveriam gastar mais tempo com a sua contabilidade.

1 Não espere sua startup faturar milhões para desenvolver boas práticas de gestão. Os benefícios de se manter um alto nível de profissionalização na gestão financeira e contábil do negócio são muitos e de certo contribuirão para que sua empresa cresça de forma estruturada, consistente e transparente. Apurações mensais do balanço patrimonial, do demonstrativo de resultado do exercício e do demonstrativo do fluxo de caixa também qualificam sua startup em uma ocasional reunião com um investidor.

2 "Misturar" a pessoa física com a jurídica pode gerar grandes dores de cabeça. É muito comum aos empreendedores realizar todos os investimentos necessários para iniciar suas atividades com dinheiro da pessoa física, sem o devido registro na contabilidade da empresa. As compras são realizadas muitas vezes no cartão de crédito dos sócios sem a devida integralização no capital social da empresa.

3 Sem uma boa contabilidade você provavelmente pagará mais impostos. Uma contabilidade bem estruturada gera informações de qualidade para um planejamento tributário eficiente. Você conhece as diferenças entre apuração de impostos pelo simples nacional x lucro presumido ou lucro real? Em qual destes regimes sua empresa pagaria menos impostos. Outro ponto que uma boa assessoria contábil deve apresentar ao empreendedor de startup são os benefícios fiscais exclusivos, como base de cálculos reduzidas para ICMS, leis de incentivo fiscal como a "Lei do Bem" para empresas que investem em inovação tecnológica, redução da alíquota de ISS para 2% para determinadas atividades.

O QUE É PRECISO SABER SOBRE LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA PARA COMEÇAR O PRÓPRIO NEGÓCIO?

A legislação fiscal brasileira é um caos. Além de extensa e complexa, ela está sendo alterada a todo o momento. Cada dia são novos projetos e tentativas de aprovação. Estados, municípios e até o governo federal constantemente instituem novas leis, normas, regulamentos, atos, entre outros. Nosso País tem mais de 80 tributos diferentes, e estar em dia com eles não é só custoso, é complicado também. Muitos se perdem no caminho.

Conhecer esses tributos é imprescindível, e isso demanda tempo, investimento e profissionais especializados. Está cada vez mais difícil ser empreendedor no cenário atual. O Brasil não é um país que incentiva o empreendedorismo. Suas leis e o modo de fazê-las são retrógrados. Para ajudar você, listamos aqui um apanhado das principais obrigações fiscais a que um empreendedor deve ficar atento quando for abrir uma empresa.

A primeira coisa a se fazer é registrá-la na Secretaria da Receita Federal, na Secretaria de Estado e Fazenda e nas prefeituras municipais. Esses registros já irão garantir seus tributos, sejam eles federais, estaduais ou municipais, e que varia um pouco de acordo com o ramo de sua empresa. Geralmente, eles são: ICMS, IPI, ISSQN, CSLL, PIS, recolhimento de INSS.

Esses tributos têm periodicidade, geralmente anual ou mensal (INSS, por exemplo), porém ainda é necessário se atentar a obrigação de emitir NF's, o que pode ser um processo diário de acordo com seu negócio. Essas notas devem estar disponíveis e organizadas com registros de cinco anos, para evitar potenciais multas em fiscalizações.

Além disso, as empresas também precisam apresentar a DIPJ, Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, anualmente. Não se atentar a esses documentos torna a empresa um negócio ilegal, e sujeito a diversas penalidades.

Outro fator a se considerar é o porte da empresa, pois o regime tributário pode enquadrar a empresa no Lucro Real, Lucro Presumido, Simples Nacional ou no Microempreendedor Individual. Para isso, é preciso estar atento aos valores limite de rendimentos de cada regime de tributação.

Um bom exemplo é o MEI, que tem um rendimento mais baixo, precisa pagar o DAS mensalmente, onde já estão todos os seus impostos devidos, e o DASN-SI-MEI, Declaração Anual do Simples Nacional do MEI, que substitui o DIPJ, no fim do ano. Deve-se considerar em eventuais crescimentos da empresa, a necessidade de mudar de regime tributário.

São detalhes demais para se lidar sozinho, e é justamente por isso que a tecnologia tem seu papel de facilitadora desses processos, como o ocorrido na utilização de sistemas de gestão de documentos e notas fiscais que automatizam processos e atualizam valores, acrescentando correções e armazenamento dos dados. Sem ter de se preocupar com isso, a empresa pode concentrar recursos de pessoal e tempo para o que realmente importa: ganhar dinheiro.

Entretanto, mesmo contando com a tecnologia como aliada, é importante conhecer os tributos, saber lidar com eles e, inclusive, se atualizar. O dono de um negócio não pode se dar ao luxo de deixar isso a cargo de funcionários ou mesmo de um sistema. Eles são braços de auxílio e práticas diárias, mas o conhecimento pleno do negócio é responsabilidade do empreendedor, do dono. Sempre.





Agenda das Principais Obrigações Dezembro/2016



DIAS	COMPROMISSOS
01/12	Envio das notas fiscais, documentos de caixa e recibos de autônomos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa para encerramento do mês de novembro 2016
06/12	SALÁRIOS - NOVEMBRO
07/12	GPS - DOMÉSTICAS GFIP - NOVEMBRO
09/12	ICMS - SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA (Demais produtos) - NOVEMBRO
12/12	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 01 a 10/12/2016
12/12	ICMS - COMÉRCIO - NOVEMBRO
15/12	GPS - CONTRIBUINTE INDIVIDUAL ISSQN - NOVEMBRO
20/12	GPS - NOVEMBRO IMPOSTO SIMPLES NACIONAL - NOVEMBRO ICMS - DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA - SIMPLES NACIONAL - OUTUBRO IRF - NOVEMBRO
21/12	ICMS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES - NOVEMBRO ICMS - INDÚSTRIA - NOVEMBRO
21/12	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 11 a 20/12/2016
23/12	ICMS - ÚLTIMOS SETORES INCLUÍDOS NA SUBST. TRIBUTÁRIA - OUTUBRO IPI - INDÚSTRIA - MODALIDADE GERAL - NOVEMBRO COFINS - NOVEMBRO PIS - NOVEMBRO
23/12	Envio dos dados para encerramento da folha de pagamento: registro de empregados, alterações de salário, faltas e descontos, recibos de autônomos e notas fiscais cooperativas, referente dezembro 2016
30/12	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - NOVEMBRO - ESTIMATIVA IRPJ - NOVEMBRO - ESTIMATIVA
02/01	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 21 a 31/12/2016



Curta nossa página no Facebook:

VISAO CONTABILIDADE VILLAGIO IGUATEMI 54 30264600

Visão Contabilidade - Competência e Credibilidade